

07
DEZEMBRO 2021

#INPUT

REVISTA

DA ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL

OS NOSSOS EMPRESÁRIOS: EMPREENDEDORISMO E RESILIÊNCIA NO CONCELHO DE PENAFIEL

CASOS DE SUCESSO DE PROJETOS ELABORADOS NA
ÁREA DE EMPRESAS E PROJETOS DA AEP



O QUE REPRESENTA O NATAL PARA AS FINANÇAS DO
COMÉRCIO TRADICIONAL DO CONCELHO DE PENAFIEL



HOMENAGENS A ASSOCIADOS E PERSONALIDADES
NO JANTAR ANUAL DO ASSOCIADO AEP



SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO “GRANITO E ROCHAS SIMILARES DO TÂMEGA E SOUSA: SUSTENTABILIDADE, COMPETITIVIDADE E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL”



#INPUT

Revista da Associação Empresarial de Penafiel
Edição N° 07
Trimestral
Dezembro 2021

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Associação Empresarial de Penafiel

EDIÇÃO E PROPRIEDADE

Associação Empresarial de Penafiel
Rua D. António Ferreira Gomes, 1324
4560-231 Penafiel

255 718 020
geral@aeopenafiel.pt
www.aeopenafiel.pt

DESIGN E FOTOGRAFIA

Associação Empresarial de Penafiel

IMPRESSÃO

In vulgar Artes Gráficas

TIRAGEM

5000 Exemplares / Distribuição Gratuita



“

*Esforce-se para não ser um sucesso,
mas sim para ser valioso.*

Albert Einstein

”

ÍNDICE

InPut do Colunável #03

*Por Francelina Pinto,
Diretora Geral da ANIET*

InPut Casos de Sucesso #04

Eleven Group

InPut Casos de Sucesso #06

Vox Petcare

InPut Jantar Anual do Associado #08

*As Homenagens a Associados e
Personalidades*

InPut Natal #10

*O Impacto do Natal do Comércio
Tradicional do Concelho de Penafiel*

InPut Jurídico #12

*Regras de Acesso a Estabelecimentos
e Recintos no Âmbito do Regime de
Calamidade de 2 de Dezembro de 2021*

InPut Formação #13

Oferta Formativa AEP

InPut Granito #14

*Apresentação do Projeto "Granito e
Rochas Similares do Tâmega e Sousa"*

INPUT

DO COLUNÁVEL

FRANCELINA PINTO

Diretora Geral da ANIET - Associação Nacional da Indústria Extractiva e Transformadora

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DO SECTOR DA PEDRA NATURAL #03

O sector factura mais de mil milhões de € /ano e emprega, em postos de trabalho directos, mais de 12 mil trabalhadores.

Hoje, Portugal é o sétimo maior exportador mundial de Pedra Natural em termos agregados. As vendas para mais de 120 mercados têm vindo a aumentar, ultrapassando em 2019, os 468 milhões de Euros. Face a estes valores teremos de reconhecer a capacidade dos nossos empresários que têm sabido identificar oportunidades e transformá-las em negócio.

É notável a evolução das empresas do sector do granito desta região.

Graças à resiliência e empreendedorismo dos nossos empresários, atualmente, o setor encontra-se tecnologicamente bem preparado e fornece sobretudo produto pronto a instalar, normalmente designado produto acabado com valor acrescentado e de qualidade, respondendo a países exigentes e espelhando a real capacidade do sector nacional.

Ao enunciarmos as vantagens do nosso tecido empresarial, destaca-se o elevado potencial em termos de capacidade de satisfazer soluções à medida; os elevados índices de flexibilidade e rapidez de resposta aos clientes; diversidade da oferta com boa relação qualidade/preço, quer para arquitetura de interiores quer de exteriores; a modernidade tecnológica e acrescem ainda as características do próprio produto como sendo, a qualidade, versatilidade e intemporalidade. Vantagens estas que aliadas à capacidade de adaptação das empresas, têm vindo a ser muito valorizadas diferenciando o produto português.

Realça-se o forte contributo da ANIET no acompanhamento de temas como a sustentabilidade, a economia circular, a digitalização e internacionalização das empresas portuguesas, através de projetos conjuntos e ações de promoção setorial.

Há, no entanto, barreiras internas que é necessário ultrapassar. Os custos dos combustíveis e energia elétrica são os principais e é uma reivindicação reiterada da ANIET que exige apenas condições iguais às outras empresas europeias com as quais competimos.

Além disso, a nova legislação prevista para o sector, como sendo a lei de minas, a de pedreiras e a reforma antecipada, têm vindo a condicionar negativamente o normal funcionamento das empresas, retirando-lhes competitividade. Estes têm sido temas que a ANIET não descursa.

Convém lembrar a cada momento que o sector extractivo é imprescindível na sociedade moderna, pois sem ele não teríamos a qualidade de vida que temos hoje, não teríamos casas, estradas, computadores, telemóveis, eólicas e tudo o que nos rodeia. Tem ainda um papel fundamental para a descarbonização e transição energética, pois extrai os minerais necessários para a produção de energias verdes e renováveis. Por isso, este sector deveria de ser cada vez mais acarinhado pelas entidades governamentais, pois sem ele não será possível qualquer transição energética.

O Sector da Pedra Natural tem investido na adoção de boas práticas de segurança e ambientais e são exemplo disso, várias empresas aqui da região do Tâmega e Sousa, de quem a ANIET e todos nos devemos orgulhar.

Face a este percurso, a ANIET vai continuar a sua estratégia de apoio aos seus associados e acompanhamento das empresas nos programas de sustentabilidade e internacionalização que tem em curso.

A ANIET representa os 3 subsectores: Rochas Ornamentais, Rochas Industriais e o Sector Mineiro, quer na vertente Extractiva, quer Transformadora e tem por missão apoiar os seus associados, representando-os e defendendo-os pelo importante papel que desempenham a nível económico e social.



INPUT

CASOS DE SUCESSO
EMPRESAS E PROJETOS AEP

ELEVEN GROUP. RESILIÊNCIA E EMPREENDEDORISMO DE MÃOS DADAS

No último ano a palavra resiliência foi das mais ouvidas devido à pandemia da COVID-19. De forma particular ou nas empresas, as mudanças chegaram repentinamente e a adaptação foi diária.

Nas empresas sólidas, a tesouraria trouxe uma ajuda extra, para empresas acabadas de abrir ou em processo de crescimento, a crise sanitária trouxe problemas diários onde os empresários tiveram de se reinventar a cada momento.



Já lá vão dois anos de pandemia, e apenas mais um desde a criação da ELEVEN GROUP. Criada em 2019, recebeu a crise sanitária com muitas incertezas, medos e absoluta necessidade de adaptação. E a Associação Empresarial de Penafiel, pela área de Empresas e Projetos, mantém um papel importante no negócio. Se para abrir a ELEVEN GROUP estiveram na criação do projeto, mantiveram o acompanhamento no apoio às necessárias adaptações da empresa que decorreram das restrições implementadas pelo Governo, e que naturalmente trouxeram obstáculos que tiveram de ser ultrapassados.

Gustavo Sousa, gerente do grupo, salientou, em entrevista à revista #Input, que a informação disponibilizada a todo o momento pela AEP foi fundamental para esclarecer e acompanhar as alterações iniciais. Gustavo Sousa dirigiu-se pela primeira vez à AEP para criar o seu projeto e desde então que sente que os técnicos da instituição têm feito um trabalho satisfatório.

“

**GOSTARÍAMOS DE VER MAIS INICIATIVAS QUE
PUDESSEM PROMOVER O CONTACTO ENTRE AS
EMPRESAS DO RAMO BUSINESS TO BUSINESS**

”

“Fiquei muito satisfeito pela celeridade e por todo o acompanhamento feito pela equipa de técnicos da AEP durante toda a fase de elaboração do processo. Tenho a agradecer todo o empenho e profissionalismo que a equipa da AEP colocou durante o tempo que me acompanharam”.

De 2019 até ao momento, o gerente da empresa considera o acompanhamento e dinâmicas da associação interessantes para todos os empresários em geral, no entanto, lembra que em negócios como o dele Business to Business (B2B) há ainda um caminho para crescer.

“O acompanhamento e a comunicação institucional que faz junto dos associados e público em geral tem sido notório. O trabalho junto do comércio local é extraordinário, mas as iniciativas junto das empresas que trabalham o ramo B2B (como a nossa) ainda têm bastante caminho por percorrer. Gostaríamos de ver mais iniciativas que pudessem promover o contacto entre as empresas que trabalham no sector B2B”, esclarece Gustavo Sousa, jovem empreendedor que no período mais difícil, tem vindo a dar a volta a todas as circunstâncias com louvor à sua equipa.

“O facto de, até hoje, termos conseguido contornar toda a conjuntura económica desfavorável, deve-se a uma capacidade de autocrítica constante por parte de toda a nossa equipa, uma flexibilidade enorme de nos ajustarmos às mudanças constantes que o mercado sofre com restrições e alterações constantes nas leis que afetam e muito os hábitos de consumo das pessoas e o funcionamento de toda a cadeia abastecedora dos produtos de todas as áreas de negócio. Mas sem dúvida que o fator mais determinante na nossa empresa tem sido a humildade e capacidade de trabalho individual e coletiva da nossa equipa”.



www.eleven-s.com



“

A POSTURA SÉRIA E HUMILDE COM QUE A NOSSA EQUIPA TRABALHA DIARIAMENTE TEM SIDO ESSENCIAL PARA NOS AJUSTARMOS CONSTANTEMENTE A TODOS OS DESAFIOS

”

A ELEVEN GROUP, depois de ter adaptado o negócio numa primeira fase da pandemia [2020] para a importação de equipamentos de proteção individual, rapidamente se focou de novo no trabalho principal ligado sobretudo à importação e distribuição de produtos na área de descanso, estofos e mobiliário.

Atualmente, acrescentou mais dois setores de produção ao grupo. Se iniciaram em 2019 com o foco no setor da importação de matérias-primas e acessórios para o fabrico de sofás, camas, colchões e almofadas, em 2021 estão já com duas novas áreas: confeção e têxtil-lar, inaugurando, assim, o departamento de exportação.

Este é um resultado mais que positivo de uma empresa que se tem tornado um sucesso mesmo atravessando um dos períodos mais difíceis da história das crises económicas globais

VOX PETCARE. UM SUCESSO EM TEMPO DE PANDEMIA

Os ditados populares afirmam que “de pequenino se torce o pepino” e a verdade é que os jovens têm sido a alavanca para a economia local e consequentemente global.

O termo empreendedorismo nunca foi tão falado e é certo que para ele contribuíram os jovens que se viram obrigados a criar o próprio emprego.



À área de Empresas e Projetos chegam diariamente jovens empresários que já pensaram no seu negócio, mas precisam de apoio para o implementar, e os técnicos especializados da Associação Empresarial de Penafiel têm sido incansáveis nesse sentido. Pelo menos é o que mais se ouve entre os jovens empresários. É o caso de Tiago Inácio que em 2020, pouco antes da pandemia parar a economia por todo o mundo, abriu o seu espaço animal na cidade de Penafiel.

Da preparação do projeto à abertura de portas, foi com a ajuda da AEP que este jovem empresário conseguiu abrir o seu espaço de sonho.

“Desde o início, que AEP colaborou ativamente na estruturação do projeto, prestando informação a cada fase da sua implementação. Todo o trabalho e dedicação por parte dos técnicos da Associação Empresarial de Penafiel foram parte fulcral do sucesso do projeto e do seu crescimento. Com este apoio, foi possível não só garantir que poderíamos ter um negócio rentável, assim como, permitiu o seu crescimento”, afirmou Tiago Inácio à revista #Input.

O jovem empresário não só abriu um negócio em cima de uma pandemia como conseguiu dar a volta aos obstáculos iniciais e hoje está já com o projeto em crescimento, que segundo o próprio acontece pelo apoio e acompanhamento que recebeu da AEP.

“

COM O APOIO DA AEP, FOI POSSÍVEL NÃO SÓ GARANTIR QUE PODERÍAMOS TER UM NEGÓCIO RENTÁVEL, ASSIM COMO, PERMITIU O SEU CRESCIMENTO

”

“Com este apoio, deram-me a possibilidade de poder não só crescer no ramo dos animais de companhia, mas também incentivar e apoiar no desenvolvimento do centro de atendimento médico veterinário. Este crescimento deu-me a confiança necessária, como empreendedor, para poder explorar outros mercados, como o do imobiliário, estando agora envolvido num projeto novo com a Lisow-Soluções Imobiliária”, partilhou.

Se há palavra que se encaixa neste testemunho é, certamente, empreendedorismo, mas também o termo mais ouvido no último ano: “resiliência”. É que para Tiago Inácio abrir um espaço comercial em plena pandemia foi mais que “assustador”.

“Com a abertura da VOX PetCare em fevereiro de 2020, não podia imaginar os percalços que iriam surgir devido à pandemia, mas tal como todos os negócios que estavam abertos, sendo eles mais recentes ou mais antigos, existiu a necessidade de adaptação e de manter sempre a esperança de que iríamos conseguir superar todas as advertências que poderiam surgir. É com bastante orgulho que olho para os meses passados e que vejo o crescimento que conseguimos alcançar mesmo quando tudo apontava para o contrário. Acredito que a resiliência tem de ser constante e que não podemos parar de lutar pelos nossos objetivos ou corremos o risco de estagnar”.



Os obstáculos são comuns em qualquer negócio e a capacidade de os ultrapassar define os empresários, defende Tiago Inácio, que também garante que apesar de estar com o negócio ativo apenas há dois anos, *“o balanço é bastante positivo, sendo notório o nosso crescimento, tendo em conta todos os fatores negativos que apontavam o contrário.*

Iniciámos com o comércio de produtos e serviço de banhos e tosquias, não podendo imaginar o crescimento e sucesso que iríamos alcançar ao final do primeiro ano”, finalizou, não sem antes enaltecer mais uma vez a cooperação da AEP e dos seus profissionais.

“
O BALANÇO É BASTANTE POSITIVO, SENDO NOTÓRIO O NOSSO CRESCIMENTO, TENDO EM CONTA TODOS OS FATORES NEGATIVOS QUE APONTAVAM O CONTRÁRIO.
 ”

Este é exemplo de prova válida da necessidade de apoio profissional na criação dos negócios e que, de resto, a área de Empresas e Projetos da AEP tem vindo a mostrar ser capaz de ajudar na criação de empresas consistentes e com um caminho crescente.

www.voxpetcare.pt



INPUT

JANTAR ANUAL DO ASSOCIADO AEP

O Jantar Anual do Associado voltou a acontecer com o mote de homenagear os associados, personalidades e celebrar os 129 anos da Associação Empresarial de Penafiel.

O evento decorreu na noite de 26 de novembro de forma mais restrita uma vez que as condições de saúde pública ainda levam a cuidados extra.

Foram cerca de 60 pessoas que se reuniram para celebrar mais um ano da AEP e homenagear os associados que no ano de 2021 atingiram os 10 anos e 25 anos de filiação.

Presentes a receber a distinção estiveram 6 do conjunto total de associados que este ano atingiram as marcas celebrativas e ao qual a AEP quis prestar um merecido agradecimento pela relevante contribuição que, enquanto associados, simbolizam na defesa do movimento associativo em benefício de toda a classe empresarial.

Jorge Costa Lourenço, Joaquim da Silva Rodrigues, Zeferino de Sousa Ferreira, S. Martinho Plaza Grill, Manuel António Moreira Gonçalves Cardoso e José Manuel Farias Rodrigues foram os homenageados pela ligação de 10 e 25 anos à AEP.

Foram ainda homenageadas três personalidades que em diferentes períodos da história da Associação Empresarial de Penafiel e por diversos motivos se destacaram.



Pedro Bessa, enquanto Presidente da Direção da AEP dos últimos 2 mandatos, transporta em si os valores de dedicação, inteligência, perseverança e de implementação de orientações estratégicas que colocaram a Associação na vanguarda da inovação associativa empresarial.

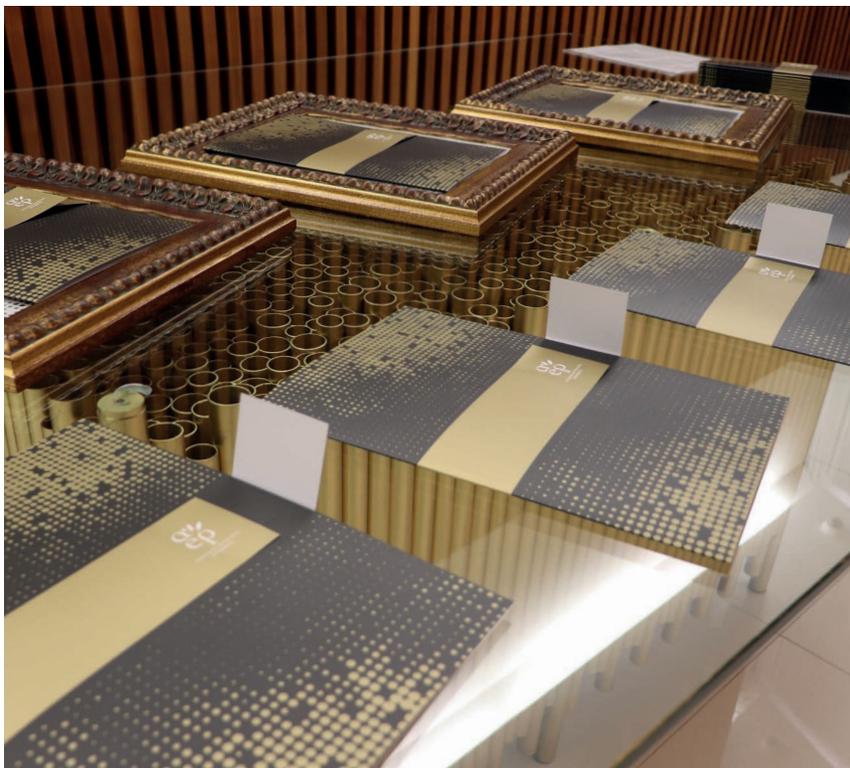
Júlio Vinha, pela longevidade e dedicação como membro de diversos Órgãos Sociais da Associação Empresarial de Penafiel, o que muito contribuiu para a relevância institucional da Associação e para a sua afirmação enquanto agente de dinamização empresarial.

E, ainda, Carolina Moreira, pela carreira profissional de uma vida ao serviço da Associação Empresarial de Penafiel, em que durante mais de 30 anos se dedicou à instituição de forma zelosa e apaixonada.



“
**ESTE JANTAR ANUAL
 VISA HOMENAGEAR
 PESSOAS QUE TENHAM
 CONTRIBUÍDO PARA A
 ASSOCIAÇÃO QUE SOMOS**

”



Aos presentes, o presidente da direção da instituição, Nuno Brochado, dirigiu umas palavras de gratidão pelo contributo à dado AEP, quer enquanto associados, dirigentes ou colaboradores.

A fechar os discursos, o vereador da Câmara Municipal de Penafiel, Pedro Cepeda, relevo a importância de uma associação forte em prol do desenvolvimento empresarial do concelho.



O IMPACTO DO NATAL NO COMÉRCIO TRADICIONAL DO CONCELHO DE PENAFIEL

O Natal é a época mais esperada por muitos comerciantes. Mais consumo, orçamentos mais generosos para gastos em prendas e não há empresário que não deseje um mês de dezembro forte para equilibrar as contas e fechar o ano positivo.

A pensar nesse saldo positivo no comércio tradicional, a Associação Empresarial de Penafiel aposta mais uma vez na dinamização das atividades de Natal com o intuito de contribuir para uma maior afluência de clientes.

Por um lado, o concurso de montras alusivas ao Natal permite aos comerciantes embelezarem os seus espaços para a época vivida, e por outro a campanha de vouchers de descontos nas compras no comércio local fará com que os clientes voltem em 2022. A iniciativa dos vouchers começou em 2020 por força da pandemia e ausência de outras atividades possíveis na rua. Com um saldo positivo, os empresários mostraram interesse em que se mantivesse esta iniciativa neste ano.

Foi o caso de Vânia Ribeiro, gerente da Villa Boutique, em Rio de Moinhos que participou pela primeira vez nas iniciativas de Natal da AEP em 2020 e repete agora em 2021.

“Apesar de a Villa Boutique ainda ser uma pequena loja no mundo do comércio, cada vez que se participa numa iniciativa da AEP, um novo cliente chega à loja, seja por via virtual ou presencial. A nossa primeira participação foi nas “Montras de Natal” do ano de 2020 e superou as nossas expectativas. Concorremos um pouco a medo, pois, como não tínhamos, ainda, uma grande visibilidade, nunca pensamos que a resposta por conta desta iniciativa fosse tão positiva”, explicou em entrevista à revista #Input.



facebook.com/Villaboutique2020

Para Gaspar Moreira, da Ourivesaria Moreira, também em Rio de Moinhos, e embora sócio da AEP há vários anos, foi em 2020 que desafiado pela associação participou nas atividades de Natal, mostrando-se muito satisfeito com o resultado.

“A AEP, ao divulgar as iniciativas, tem o condão de captar atenção, e mostrar ao público que muitas vezes o comércio local é mesmo a melhor opção. Sendo um comércio de proximidade com as vantagens daí inerentes, com produtos e serviços de excelência. Os clientes olham com muito agrado para estas iniciativas, sentimos isso pelas suas reações e pelo que nos dizem, sendo por isso, iniciativas excelentes, daí a grande adesão que tem por parte dos comerciantes”, afirmou à revista #Input.

Ambos os empresários de Rio de Moinhos estão satisfeitos com as dinâmicas desenvolvidas pela AEP que dizem *“não esquecer todo o comércio do concelho”,* tendo plena consciência que na cidade de Penafiel se concentra *“o núcleo forte do comércio de rua”,* e também ele apoiado e dinamizado pela AEP.



O que é comum a todo o comércio é a azáfama da época natalícia onde os clientes estão mais dispostos a comprar e por isso uma fase de maior trabalho e rendimento.

“O Natal, sendo uma época de grande consumo, representa para nós, comerciantes, uma altura de maior afluência. É uma época onde as pessoas procuram oferecer algo melhor a quem mais gostam e, conseqüentemente, acabam por estipular valores de compras diferentes. Tudo isto resulta, para nós, numa altura próspera”, assume Vânia Ribeiro.

Próspero é também o negócio que já fazem através do digital, pois com a pandemia e os confinamentos, os clientes optaram por procurar as suas lojas e produtos através do online.

As redes sociais foram a ferramenta mais rápida do comércio tradicional para chegar às vendas online e para Vânia Ribeiro que abriu a loja uma semana antes do primeiro confinamento, as redes sociais foram a única forma de manter o negócio.

“As redes sociais são uma ótima ferramenta para o negócio. Não posso falar do poder das redes sociais antes da pandemia, pois, nessa altura, não possuía negócio, contudo a partir de março de 2020, data de abertura da minha loja, só posso dizer bem das redes sociais. Pois abrir loja numa semana, e fechar na outra por conta da situação que se está a viver, o principal meio de promoção dos meus artigos era exclusivamente online. Inicialmente houve uma exposição à qual não estava habituada, mais concretamente as emissões de vídeo em direto, contudo, fui maravilhosamente bem acolhida pela comunidade online e, se tenho a possibilidade de hoje estar a dar uma entrevista é por conta dessa mesma comunidade, pois sem ela, a minha loja não teria festejado um ano de existência”.

Para a jovem empresária, a pandemia despertou a empatia pelo comércio tradicional e considera que as pessoas perceberam que o que procuram existe na loja “vizinha”.

“Se em 2020 as pessoas foram forçadas a cingirem-se à compra no comércio local, em 2021 essas mesmas pessoas voltam por livre e espontânea vontade. As pessoas aprenderam que muitas vezes o que procuram, encontram na loja ao lado de casa, na loja da vizinha. Sendo que a minha loja se encontra numa periferia de Penafiel, ainda existe um certo estigma sobre a compra no comércio local, pois, o que é bom não se vende na terra, mas sim em grandes centros. Por esse mesmo motivo, o ano de 2020 foi um ano de ensinamento nesses parâmetros e, nos dias de hoje, posso dizer que, alguns dos clientes se tornaram fiéis e, ainda, ajudam a divulgar o negócio o que se torna na combinação perfeita, compra e divulgação”, concluiu.

Da mesma opinião, Gaspar Moreira acredita que a pandemia veio sensibilizar os clientes para o comércio local.

“As pessoas sentem que é importante para a economia e para a sociedade em geral que o comércio local se mantenha vivo, e ao mesmo tempo percebem que este tem evoluído e é cada vez mais uma opção a ter em conta, tanto pelos produtos que apresenta como pelo serviço diferenciado que proporciona aos seus clientes. Também tem a vantagem de estar mais perto, o que é uma evidente mais-valia. A pandemia também tem influência, uma boa parte dos clientes sentem-se mais seguros no comércio local do que nos grandes centros”.

Os clientes sentem ainda uma segurança acrescida pelo facto de o comércio tradicional estar na rua, ao ar livre e, por isso, as animações de rua dinamizadas pela AEP serem uma mais-valia. Há mais vida na rua este Natal em Penafiel.

REGRAS DE ACESSO A ESTABELECIMENTOS E RECINTOS NO ÂMBITO DO REGIME DE CALAMIDADE A VIGORAR DESDE 2 DE DEZEMBRO DE 2021

Foi publicado no passado dia 27/11/2021, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 157/2021, que declara a situação de calamidade no âmbito da pandemia da doença COVID-19.

O Governo, perante o expectável aumento das interações sociais e dos convívios devido à época de Natal que se aproxima, pretendeu adoptar medidas com vista a prevenir a propagação do vírus no período de sensivelmente uma semana após o fim do ano.

Assim determinou, que entre os dias 2 e 9 de Janeiro de 2022 será obrigatória, nos termos do Decreto-Lei n.º 79-A/2020, de 1 de Outubro, na sua redacção actual, a adopção do regime de teletrabalho - sempre que as funções em causa o permitam e o trabalhador disponha de condições para as exercer - em todos os concelhos do território nacional continental.

Relativamente aos estabelecimentos turísticos ou de alojamento local, bem como aos restaurantes e similares, estabelecimentos de jogos de fortuna ou azar, casinos, bingos ou similares, ginásios e academias, fica previsto que o acesso aos mesmos, passa a depender da apresentação, pelos clientes, no momento do check-in ou de entrada nos estabelecimentos, de Certificado Digital COVID da UE, de comprovativo de vacinação que ateste o esquema vacinal completo ou de comprovativo de realização de teste para despiste da infecção por SARS-CoV-2 com resultado negativo.

O acesso a bares, outros estabelecimentos de bebidas sem espectáculo e estabelecimentos com espaço de dança, passa a depender da apresentação de Certificado Digital COVID da UE nas modalidades de certificado de teste ou de recuperação, ou outro comprovativo de realização de teste para despiste da infecção por SARS-CoV-2 com resultado negativo. Acresce que entre os dias 2 e 9 de Janeiro de 2022 são encerrados os bares, outros estabelecimentos de bebidas sem espectáculo e os estabelecimentos com espaço de dança.

O acesso a eventos de qualquer natureza, bem como espectáculos ou eventos desportivos - excepto celebrações religiosas - passa a depender da apresentação, por parte de todos os participantes, de Certificado Digital COVID da UE, sendo que o acesso a determinados eventos desportivos ou eventos de grande dimensão - conforme seja definido pela

Direção-Geral da Saúde (DGS) - que não tenham lugares marcados, que impliquem a mobilidade de pessoas por diversos espaços ou que se realizem em recintos provisórios ou improvisados, cobertos ou ao ar livre, passa a depender da apresentação de Certificado Digital COVID da UE nas modalidades de certificado de teste ou recuperação, ou outro comprovativo de realização de teste para despiste da infecção por SARS-CoV-2 com resultado negativo.

Os eventos, incluindo os desportivos, realizados em interior, ao ar livre ou fora de recintos fixos, podem realizar-se de acordo com as orientações específicas da DGS desde que precedidos de avaliação de risco, pelas autoridades de saúde locais, para determinação da viabilidade e condições da sua realização, estão isentos desta avaliação e orientação da DGS, e podendo os mesmos realizar-se sem diminuição de lotação e sem necessidade de avaliação prévia de risco, os eventos de natureza familiar, incluindo casamentos e baptizados, as celebrações religiosas, os eventos de natureza corporativa realizados em espaços adequados para o efeito, designadamente salas de congressos, estabelecimentos turísticos, recintos adequados para a realização de feiras comerciais e os eventos culturais em recintos de espectáculo de natureza fixa.



INPUT

FORMAÇÃO

Formação AEP

OFERTA FORMATIVA AEP. CURSOS DE FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA COM INSCRIÇÕES ABERTAS

#13

A Formação Modular Certificada permite atualizar e aperfeiçoar os conhecimentos teóricos e práticos da população portuguesa adulta, bem como elevar os seus níveis de habilitação escolar e profissional, com vista a uma (re)inserção ou progressão no mercado de trabalho.

Estes cursos destinam-se a ativos empregados e desempregados há menos de 1 ano com habilitações iguais ou superiores ao 12º ano e são lecionados em horário pós-laboral.

Inscrições em: www.aepenafiel.pt / 255 718 020 (*6) / 918 212 667



ERGONOMIA E CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E SAÚDE NO POSTO DE TRABALHO

Formação à Distância (Via Zoom)

Início em Dezembro // Duração: 50 horas

Apoios para Empregados:

Susídio de Alimentação até 76,32€

Apoios para Desempregados (há menos de 1 ano):

Susídio de Alimentação e Bola de Formação até 160,82€



LÍNGUA FRANCESA - SERVIÇO DE RECEÇÃO, ATENDIMENTO E INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Formação à Distância (Via Zoom)

Início em Dezembro // Duração: 50 horas

Apoios para Empregados:

Susídio de Alimentação até 76,32€

Apoios para Desempregados (há menos de 1 ano):

Susídio de Alimentação e Bola de Formação até 160,82€



IMAGEM PESSOAL E COMUNICAÇÃO COM O CLIENTE

Formação à Distância (Via Zoom)

Início em Dezembro // Duração: 50 horas

Apoios para Empregados:

Susídio de Alimentação até 76,32€

Apoios para Desempregados (há menos de 1 ano):

Susídio de Alimentação e Bola de Formação até 160,82€



LÍNGUA GESTUAL

Formação à Distância (Via Zoom)

Início em Dezembro // Duração: 25 horas

Apoios para Empregados:

Susídio de Alimentação até 38,16€

Apoios para Desempregados (há menos de 1 ano):

Susídio de Alimentação e Bola de Formação até 80,41€

INPUT

GRANITO

Empresas e Projectos AEP

APRESENTAÇÃO DO PROJETO GRANITO E ROCHAS SIMILARES DO TÂMEGA E SOUSA: SUSTENTABILIDADE, COMPETITIVIDADE E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A Associação Empresarial de Penafiel apresentou o projeto “Granito e Rochas Similares do Tâmega e Sousa: Sustentabilidade, Competitividade e Transformação Digital”, no passado dia 25 de novembro num seminário que reuniu a equipa da AEP com empresários do setor em causa e parceiros que vão executar o projeto nas suas várias vertentes.

Durante o seminário, vários foram os oradores que partilharam as vantagens de participação neste projeto para uma plateia de mais de quatro dezenas de empresários do setor.

Nuno Brochado, presidente da direção da AEP, abriu a sessão com um discurso de boas-vindas a todos os presentes, seguindo-se as apresentações dos oradores convidados.

Luís Martins, presidente do conselho de administração do Cluster dos Recursos Minerais de Portugal, abordou o tema Recursos Minerais de Portugal: Desafios e Ameaças.

Seguiu-se a diretora geral da ANIET - Associação Nacional da Indústria Extrativa e Transformadora, Francelina Pinto, que apresentou o tema: Novas Dinâmicas para a Indústria Extrativa e Transformadora - Sustentabilidade e Inovação.

Fábio Ferreira, Coordenador Operacional do projeto da Associação Empresarial de Penafiel, apresentou o mesmo com o apoio dos oradores representantes da equipa multidisciplinar que desenvolverá o projeto. António Lorena Managing Partner da 3 Drivers, abordou a importância de práticas deecoinovação, ecoeficiência e economia circular no setor, Sérgio Tavares, CEO da Go Web, falou dos desafios e oportunidades da economia digital, e por fim, André Cabral, CEO da ANCA Design, abordou a importância dos Marketplaces para o aumento da competitividade empresarial.

Finalmente, Pedro Cepeda, vereador da Câmara Municipal de Penafiel, presidiu ao encerramento da sessão..

Fábio Ferreira, da equipa da AEP, apela à participação de todos os que integram este setor para torná-lo **“ainda mais forte e para permitir o desenvolvimento tanto do concelho de Penafiel como de todos os concelhos da região do Tâmega e Sousa”** e desafia as empresas a **“aderirem ao marketplace que será desenvolvido no âmbito do projeto”**.

Este projeto de cerca de 250 mil euros de investimento e quase 40 mil euros suportados pela AEP conta com parcerias de excelência com créditos firmados na área ambiental e digital, com uma equipa de profissionais internos que coordenará a execução deste projeto em tempo útil e ainda com as principais associações setoriais.

O projeto desenvolvido pela AEP e consequente de outro trabalho sobre o setor, realizado entre 2012 e 2015, pretende sensibilizar, capacitar e qualificar as empresas da região do Tâmega e Sousa que constituem o setor da extração e da transformação do granito e rochas similares. Este setor do Tâmega e Sousa gera um volume de negócios com peso muito significativo, tanto na região norte como em Portugal continental.

Se é empresário(a) do setor e quer mais informações sobre o projeto, contacte a área de Empresas e Projetos da AEP através do **255 718 020 (*1) / gep@aeopenafiel.pt**



EU HACKATHON

A AEP é parceira do projeto EU HACKATHON, um consórcio formado por 5 parceiros de diferentes países (Portugal, Espanha, Itália, Croácia e Roménia).

O objetivo do projeto é permitir aos estudantes compreender temas desafiantes da ESTEAME, encorajá-los a desenvolver competências transversais e competências-chave como competências digitais, inovação, pensamento crítico, resolução de problemas e aprender a aprender.

O objetivo do projeto é permitir aos estudantes compreender temas desafiantes da ESTEAME, encorajá-los a desenvolver competências transversais e competências-chave como competências digitais, inovação, pensamento crítico, resolução de problemas e aprender a aprender.

De 30 de setembro a 01 de outubro, decorreu nas instalações da Associação Empresarial de Penafiel, a Formação Internacional para Professores/Formadores sobre HACKATHON, a qual contou com 22 participantes, professores / formadores, dos diversos países que integram o projeto.

No primeiro dia, os oradores convidados: Adelina Silva, Fernando Coelho, Filipe Moreira, João Begonha e Alberto Brochado, apresentaram a parte teórica, explorando as temáticas: organização de Hackathons educacionais; uso de novas metodologias e ferramentas; ESTEAME, Tecnologias de Informação e desafios práticos; aprendizagens baseadas nas experiências e o paradigma do ensino “da competição à cooperação”.

O segundo dia decorreu de uma forma mais energética, formaram-se equipas internacionais que tiveram de assumir o papel de alunos participantes de um Hackathon.

No final do dia, com a presença do presidente da associação, Nuno Brochado, e do secretário geral, João Begonha, foram apresentadas as diversas soluções idealizadas por cada equipa, tendo sido atribuído um prémio ao melhor trabalho.

No terceiro dia, 2 de outubro, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer um pouco da cultura portuguesa através de uma visita guiada à cidade do Porto.

Com esta formação, foi dada como concluída a segunda atividade do projeto, que ainda tem muitas etapas para percorrer.



a'ep
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL
DE PENAFIEL



Penafiel 2021 Cidade Natal

ONDE A MÁGIA ACONTECE.



FREGUESIA DE
PENAFIEL

sentir  penafiel


penafielactiva
e.m.